

Sistema feito sob encomenda

Com sede em Vera Cruz, a 150 quilômetros de Porto Alegre (RS), a empresa gaúcha Eliseu Kopp e Cia. venceu a licitação para a fabricação do painel eletrônico do Senado, em 1996. É um sistema único, feito sob medida para a Casa. A empresa também desenvolveu equipamentos e programas similares para as Assembléias Legislativas do Rio Grande do Sul e São Paulo. "O Senado e cada Assembléia tem o seu próprio regimento interno, o que exige uma programação diferenciada", explicou Carlos Esau, gerente de Marketing e Planejamento da Kopp.

O painel foi entregue e instalado no Congresso em maio de 1997, com garantia de um ano. Nesta data também foi entregue ao Prodasen o chamado "fonte", programa original que pode ser alterado a qualquer tempo para correção de erros e eventuais aperfeiçoamentos. A partir daí, segundo a Kopp, todas as manutenções foram feitas por técnicos da empresa com acompanhamento do Prodasen.

Vencida a garantia, foi assinado um contrato de manutenção de hardware e software com validade de um ano, renovado em seguida pelo mesmo período. Em maio de 2000, não houve renovação. Foi aí que a Panavídeo, chamada pelo Prodasen, assinou um "contrato emergencial", de seis meses.